

FÍSICA MÉDICA

ACIDENTES RADIOATIVOS LIGADOS À ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

ALINE LOPES MORAES; MÁRCIO GALHARDI; ALEXANDRE FERRET; FÁBIANO PEDROSO; FERNANDA TRINDADE; MAURÍCIO ANÉS; CECÍLIA CRAVO; ALEXANDRE BACELAR

Introdução: Imediatamente após a descoberta dos raios-X, em 1895 por Wilhelm C. Roentgen, já se observava o efeito deletério da radiação ionizante (RI). Acidente é qualquer evento não intencional, incluindo erros de operação e falhas de equipamento, cujas conseqüências reais ou potenciais são relevantes para proteção radiológica¹. Objetivos: Revisar e apresentar os acidentes radioativos ligados à área da saúde. Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica do assunto proposto na literatura científica recente e notificações de órgãos governamentais. Resultados: Foram analisados 240 acidentes envolvendo RI na área da saúde, 17 ligados à área de Radioterapia, 207 relacionados à Tomografia Computadorizada (TC) e 16 casos RX Intervencionista. Na Radioterapia houve 5 acidentes ligados a roubo de fontes radioativas que pertenciam a equipamentos utilizados em tratamento radioterápico e 12 ocorreram por falta de capacitação ou erro de calibração dos equipamentos causando eritema, necrose e óbito. Na TC foram analisados 207 acidentes, sendo 1 relacionado a erro de operação, causando eritema e elevado risco de desenvolvimento de câncer no paciente, e 206 relacionados a exposição desnecessariamente elevada devido à implementação de um novo protocolo, resultando em perda de cabelo e eritema no paciente. No RX Intervencionista, foram analisados 16 casos, 3 relacionados ao mau funcionamento do equipamento de fluoroscopia e 13 à exposição indevidamente prolongada ao uso de RI, todos os casos causaram de eritema até ulceração da pele. Conclusão: Todos os acidentes ocorreram por falhas nos planos de proteção radiológica. No Brasil a CNEN e a ANVISA exigem além dos planos de proteção radiológica a capacitação e o plano de garantia da qualidade em todas as áreas que trabalham com RI.